

Fundacentro:
*Meio Século de Segurança e Saúde no
Trabalho*



*Grupo de Resgate Histórico
GRH*

São Paulo, 21 de outubro de 2016

*É criado em maio de 2008,
por portaria da Presidência, o
GRH - Grupo de Resgate Histórico
da Fundacentro*

<http://www.fundacentro.gov.br/resgate-historico/resgate-historico>

*Desde 2008, o GRH
projeta um sonho
para esta
comemoração...*

Todos nós
temos nossas
máquinas do tempo.
Algumas nos
levam pra trás,
são chamadas
de memórias. Outras
nos levam para
frente,
são chamadas
sonhos.



Jeremy J. Irons, ator inglês



*....reunir a memória institucional de meio século
de estudos e pesquisas,
de educação e de difusão de
conhecimentos em SST.*

A pesquisa do GRH se orienta em centenas de documentos, fotografias e imagens, depoimentos e vídeos que, coletados e referenciados, constituem acervo histórico de valor, ...não só para a história da Fundacentro, mas para a história da SST no Brasil.

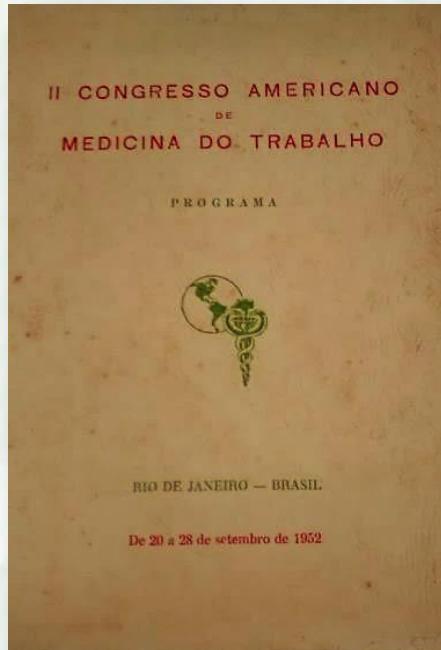
*Para revelar o alcance das ações da Fundacentro
e suas origens aos novos e, ainda, recordar sua
história no tempo,
escolheram-se alguns fatos e fotos...*

*Mas antes dos fatos, merecem ser lembrados e
reconhecidos aqueles que participaram da
criação da Instituição e os que zelaram por seu
papel nesse meio século...*

*Listar todos os personagens é improvável...
Omitir nomes seria uma injustiça!
Então, aqui, apenas alguns destaque de
mérito....o **livro de memórias**
registrará os demais.*

Da “concepção” da Instituição

*“Semente”
para um instituto
nacional de saúde
ocupacional.*



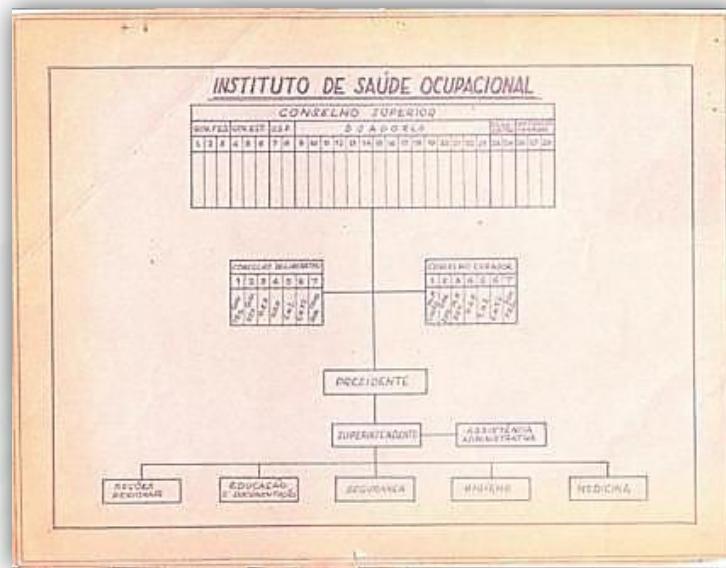
*Rio de Janeiro,
20 a 28 setembro 1952.*

“Germinação” do projeto do ISO.



CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO
CONGRESO AMERICANO DE MEDICINA DEL TRABAJO
AMERICAN CONGRESS ON OCCUPATIONAL HEALTH

15 a 21 de março de 1964 — São Paulo - Brasil



Acervo Bernardo Bedrikow.



*São Paulo,
15 a 21 março 1964.*

Em 1952, especialistas reunidos no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho debatem a ideia.

Em 1959 a Liga Brasileira Contra os Acidentes de Trabalho (LBCAT) formula projeto de lei para criação do Instituto Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho.

Em 15 de março de 1964, a mesa diretora do (V) Congresso Americano de Medicina do Trabalho apresenta ao governo de São Paulo estudo preliminar de um projeto de lei para criação de um Instituto de Saúde Ocupacional vinculado à Universidade de São Paulo (USP).

Instituto de Saúde Ocupacional: “embrião” da criação da Fundacentro



Parte da mesa diretora do V Congresso Americano (1964), no sentido horário: Diogo Pupo Nogueira (de costas), Bernardo Bedrikow e Joaquim Augusto Junqueira. Na foto com o governador Adhemar de Barros e Raphael de Souza Noschese, da FIESP, ao centro.

Foto: Arquivo Cesarino Júnior – Centro de Memória UNICAMP. IN: Enfrentando preconceitos. Irene M. F. Barbosa. 1997.



Embaixador Barbosa Carneiro, ministro Arnaldo Süsskind e professor Cesarino Júnior

*O ministro do Trabalho e Previdência Social Arnaldo Lopes Süsskind, acompanhado do jurista Cesarino Júnior, solicita à OIT na 48ª Conferência Internacional do Trabalho, em **junho de 1964**, a criação de um Centro Regional Latino-Americano de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, com sede em São Paulo, e se compromete com a instalação de um centro nacional de estudos de segurança, higiene e medicina do trabalho.*

“Padrinhos” do
*Centro Nacional de Segurança, Higiene e
Medicina do Trabalho*



*Min. Süsskind
abril 1964 – dez. 1965*



*Min. Barcellos
dez. 1965 – julho 1966*



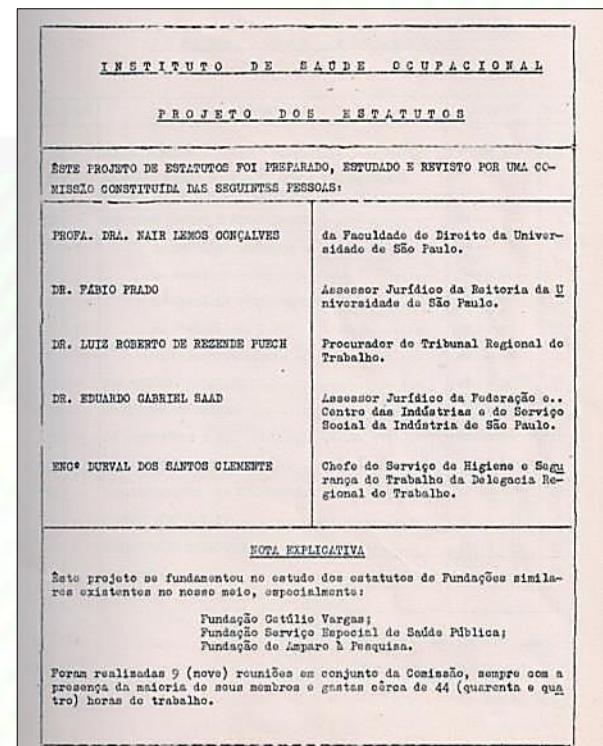
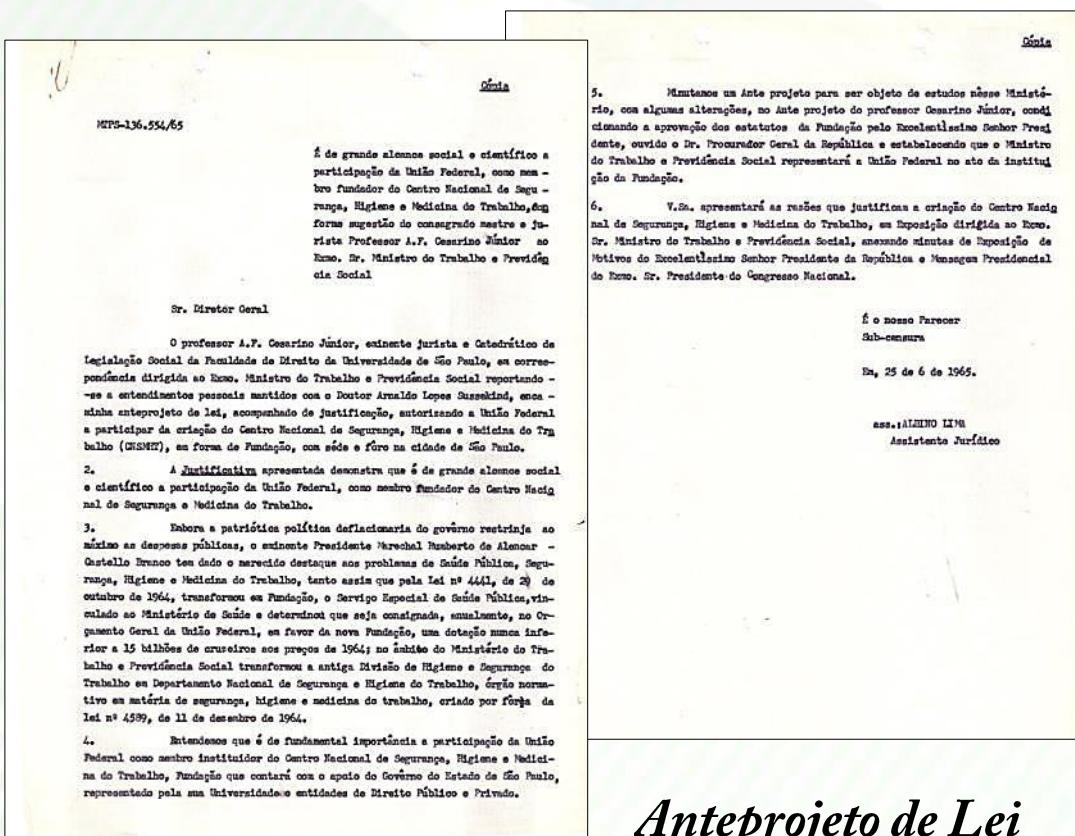
*Min. Nascimento e Silva
julho 1966 – março 1967*

Ministros do Trabalho e Previdência Social Arnaldo Lopes Süsskind, que adota e orienta a proposta de criação, e Walter Peracchi Barcellos, que reitera a proposta no Congresso Nacional. Presidente Humberto de Alencar Castello Branco e ministro Luíz Gonzaga do Nascimento e Silva que assinam a Lei n.º 5.161/66 que cria a FCNSHMT.

“Arquitetos” da Fundação

O professor Dr. Antônio Ferreira Cesarino Júnior que, em junho de 1965, encaminha, a pedido do ministro Süsskind, o anteprojeto de Lei para análise do diretor do DNSHT/MTPS.

Os doutores professora Nair Lemos Gonçalves, Fábio Prado, Luiz Roberto de Resende Puech, Eduardo Gabriel Saad e o engenheiro Durval dos Santos Clemente, que elaboraram o primeiro projeto dos estatutos do Instituto de Saúde Ocupacional, em dezembro de 1965.



Projeto dos estatutos

“Construtores” da Fundação

Comissão designada pelo ministro Arnaldo Süssekind que, conforme pronunciamento do Dr. Joaquim Augusto Junqueira na 26^a Convenção de CIPAS, coordena em 1965 os interesses das autoridades federais, do governo de estado e da Universidade de São Paulo e de entidades privadas no Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho:

Dr. Hugo de Brito Firmeza (DNSHT/MTPS- presidente)

Prof. Damiano Gullo (DRT/SP)

Prof. Benjamin Alves Ribeiro (FSP/USP)

Eng. Jorge Duprat Figueiredo (FIESP/CNI)

Sr. Humberto Reis Costa (Secretaria de Economia e Planejamento/SP)

E muitos outros participam dos debates...

....ver Boletim Informativo n.º 1 da Fundacentro (1969) e relato de Daphnis F. Souto em “Saúde no Trabalho: uma revolução em andamento” (2003).

Posteriormente...

Em setembro de 1966, é criada pelo ministro Nascimento e Silva comissão para elaboração dos estatutos da FCNSHMT:

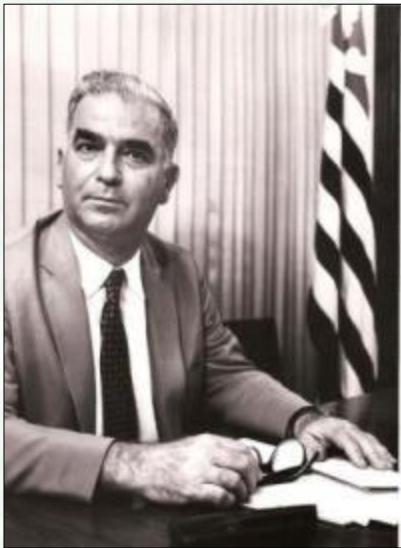
*Médico Hugo de Brito Firmeza (DNSHT);
Jurista Frederico Gordilho Freire de Carvalho (DNSHT);
Jurista e médico Antônio Ferreira Cesarino Júnior
(Faculdade de Direito/USP);
Jurista Eduardo Gabriel Saad (FIESP) e
Médico Francisco Carneiro Nobre de Lacerda Filho (LBCAT).*

*Portaria MTPS n.º 714 de 30 de setembro de 1966
(D.O.U. de 13/10/66).*

Primeiros “maestros” da Fundação

Representante do Executivo

*inspetor do INPS Arnaldo Romano
(janeiro a dezembro de 1968)*



1º Superintendente

Presidente

*engenheiro Jorge Duprat Figueiredo
(dezembro de 1968 a setembro de 1978)*



1º Presidente

Superintendente

*general Moacyr Gaya
(janeiro de 1969 a janeiro de 1976)*

Conselhos superior, curador e deliberativo.

*jurista Eduardo Gabriel Saad
2º Superintendente
(janeiro de 1976 a novembro de 1981)*



*“Executivo” dos objetivos estatutários
e “engenheiro” do Centro Técnico Nacional e de seis
das unidades regionais da Fundacentro.*

**“Primeiros” assistentes administrativos
da Fundação
(dez.1969-dez.1972)**

João Emilio de Bruin

Olga Lya Nau

Vilma Benedita Nascimento

Maria Lucia Androszczuk

Claudete Fontolan

José Dalmo de Oliveira Pinto

Amauri Ferreira de Souza

Terezinha Ferreira e Silva

Sonia Murcia Garcia

Severina do Ramo Nunes

Ilfeu Veriano Ferreira

Luiz Carlos Silva

Luis Carlos de Almeida

Waldemar dos Santos

Maria de Lourdes Parise

Judith Lima Santos

Judith Thaczuk

Arlete Pacheco Ferla

Olivia Catarina Pereira

Vera Helena Parise

Carlos Alberto Medina

Paulo Gil Thaczuk

Nilson Rodrigues

Romualdo Antonio de Oliveira

Jurema Franco Martins

Ana Oridia Oliveira da Cruz

José Roberto dos Santos

Antonio do Carmo Aguilar

Claudimir Oscar Marchi

Paulo Heichi Nagai

Maria Carmosina Diógenes C. Pereira

Maria Rosaria Pinheiro

Mércia Angélica Barroso

Jovelino dos Santos Reis

Mário Ikikame

João Canassa Neto

Nelson de Araujo

Judith Macedo Donaire

Maria Balbina Ferezini Dorta

Isabel Cristina Simioni

Leonilde Mendes Ribeiro

Sônia Múrcia Garcia

Úrsula Geisler Petersen

Ana Lopes Romão

Isaura Villani do Nascimento

Sônia Maria dos Santos

José Antônio Silva

Nilza Pereira

Tereza Pilar Borda Rivero

José Ribamar Martins

Deborah Ferreira Joaquim

Antonio Moisés Netto (Serviço de Estatística)

Cesar Antonio Borda Aneiva (divulgação)

Ligia Maria Geraissate (divulgação)

Sebastião Annunziato (relações públicas)

José Fausto Lopes (museu)

SEÇÕES REGIONAIS:

Rio de Janeiro - GB

Carlos Barreiros Terra

Heitor Alcides Godry

Luiz Fernando Rebello de Mendonça

Roberto Azevedo de Castro

Sônia Regina Ferreira

João Carneiro da Cunha Neto

Recife - PE

Joaquim Costa Pinto Dantas

Maria Silda de Araújo Lima

“Técnicos pioneiros” da Fundação
(dez. 1969-dez. 1972)

Sendo eles (elas), educadores, médicos, engenheiros, químicos, enfermeiras, inspetores, bibliotecárias, auxiliares técnicos...

Pedro Monteiro Gondim(1ºDiretor Técnico)

Joaquim Augusto Junqueira (DMT)

Edgar Pereira da Silva (DMT)

René Mendes (DMT)

Satoshi Kitamura (DMT)

Lélia dos Reis Pinto (DMT)

Luzia Sacioto (DMT)

Berenice Isabel Ferrari Goelzer (DHT)

Joe Wallace Cox (DHT)

Eduardo Geraissate (DHT)

Eduardo Giampaoli (DHT)

Mario Fiamenghi Filho (DHT)

Oswaldo Paulino Filho (DST)

Carlos Henrique Vogler (DST)

Leonídio Francisco Ribeiro Filho (SE/DST)

Fausto de Almeida Castilho (DST)

Eduardo Lopes de Carvalho (DST)

Cleide Bernardes Pezza (DQT)

Eulino Alves Affonso (SE)

Hayako Obara (SE)

Carlos Henrique Vogler (SE)

Wanderley Miguel Papalardo (SE)

Julio Verardi (SE)

Marcio Rodrigues dos Reis (SE)

José Antonio da Silva (SE)

Roberto Armiliato (SE)

Terezinha Ferreira e Silva (SE)

Oswaldo Silveira Borges (SE)

Paulo de Paula Carvalho (SE)

José Miguel P. Amaro (SE)

Lourdes Emico Senoi (SE)

Aparecida Francisco de Campos Salvetti (SE)

Oswaldo Silveira Borges (SE)

Mario Cesar S. Marques da Motta (SE)

Gennadi Antonoff (SE)

Mário Nishimura (SE)

Inara Figliolia Martins Passos (biblioteca)

Judith Rabeca Schleyer (biblioteca)

Sandra Garcia (biblioteca)

Maria Cecília Cássaro (biblioteca)

DMT- divisão de medicina do trabalho; DHT- divisão de higiene do trabalho; DST- divisão de segurança do trabalho; DQT- divisão de química do trabalho; SE- serviço de ensino.



Uma das pioneiras enviou um “telegrama” de felicitação:



Prezados colegas e amigos da FUNDACENTRO,

Apesar de estar (por acaso) muito perto (em Guarulhos), não me foi possível estar com vocês pessoalmente nesta data muito significativa para mim que também fui parte da FUNDACENTRO.

Entretanto, estou de coração com vocês, cumprimentando a FUNDACENTRO pelo excelente trabalho que vem realizando nesta área tão importante e difícil. Nossa trabalho em segurança e saúde ocupacional é árduo, pois os perigos e riscos são muitos e diversos, e sua avaliação, prevenção e controle são muitas vezes extremamente difíceis. Porém essas são dificuldades que podemos vencer com estudo e trabalho. O que torna nosso percurso realmente árduo é a falta de compreensão e apoio por grande parte daqueles que tomam decisões a respeito.

Necessitamos não só de conhecimentos e recursos, mas também de comprometimento, perseverança e idealismo. Repito

o que já falei em outras ocasiões: mesmo que os sucessos sejam lentos e esparsos, não podemos desistir, pois nossa luta é nobre. A vitória não é somente avaliada em termos de sucessos e aqui vai uma citação: **“vitória é a arte de perseverar quando os outros cessam de tentar”**. E é essa minha mensagem - não importa quão difícil o desafio, continuemos a tentar sempre e, mesmo quando não conseguirmos nosso objetivo, a vitória será nossa.

**Berenice I. F. Goelzer - Divisão de Higiene do Trabalho
(9/3/1970-14/12/1972)**

*Uma salva de palmas àqueles que
fizeram e fazem a Fundacentro, em
especial a...*

*....seus quase 1.500 servidores nesse
meio século de existência!*

Auditório Edson José de Barros Hatem - CTN
(1984)



*Vamos aos **fatos** e **fotos** de cada
década...*

Anos 1950

*Estímulos para o nascer da
Fundacentro*

Institutos de Saúde Ocupacional Objetivos e Organização

INTRODUÇÃO:

O aumento da complexidade da indústria moderna, envolvendo o uso de novos materiais, processos e métodos de produção, trouxe a numerosos problemas novos. A indústria tem resolvido os problemas de produção criando organizações de pesquisa tecnológica e de produção. Tais organizações, entre os principais fundamentais, podem ser resolvidas com a colaboração de técnicos e cientistas especializados.

Os problemas de saúde ocupacional, por outro lado, têm permanecido sólidos e os serviços não conseguem deslocar. Existe, entretanto, uma crescente conscientização da necessidade de um enfoque científico envolvendo a cooperação de médicos, engenheiros, químicos, físicos e outros especialistas.

Como é logo encontrar uma organização que tenha em seu pessoal um número suficiente de especialistas competentes para cuidar de todos os problemas que sólidos e sólidos existem, é uma tarefa muito difícil. Frequentemente, para considerar cada um dos problemas, trabalham com uma equipe com o objetivo comum de proteger o saúde do trabalho.

As mais países altamente industrializados esse desenvolvimento é relativamente recente. A primeira instituição dessa natureza, a Clínica Del Lavoro de Milão, foi fundada em 1904. Só agora começaram os países que só recentemente iniciaram a industrialização a explorar as vantagens da experiência das outras e pensar no criação de instituições de ensino e pesquisa para a indústria local de sua industrialização. A Comissão observa, com relação a esse aspecto, que ambos, tanto a OMS como a OIT, têm promovido a criação de Institutos Regionais e Nacionais provendo entre outras coisas o ensino e serviços nos campos da Saúde Ocupacional.

Considera-se que esta atitude foi extremamente útil e deve ser estimulada.

DEFINIÇÃO:

Para os finalidades deste relatório, um Instituto de Saúde Ocupacional é definido como uma organização em que especialistas em vários aspectos da Saúde Ocupacional trabalham em equipe para conduzir pesquisas e ensino e prover serviços neste campo".

NOTA — Em março de 1957 uma comissão conjunta da OIT-OMS estudou o problema dos Institutos de Saúde Ocupacional, entidades da maior importância para o desenvolvimento da medicina do trabalho. Essa reunião teve lugar em Genebra, no Bureau Internacional do Trabalho e foi publicado um relatório das conclusões desses estudos. A importância que esse aspecto representa na atualidade, para o Brasil, é a motivação de sua tradução e publicação na nossa Revista.

Recomendação OIT/OMS



1957



Até nos países altamente industrializados esse desenvolvimento é relativamente recente. A primeira instituição dessa natureza, a Clínica Del Lavoro de Milão, foi fundada em 1904. Seria benéfico para os países que só recentemente iniciaram a industrialização aproveitar as vantagens da experiência das outras e pensar no criação de instituições de ensino e pesquisa para a indústria local de sua industrialização. A Comissão observa, com relação a esse aspecto, que ambos, tanto a OMS como a OIT, têm promovido a criação de Institutos Regionais e Nacionais provendo entre outras coisas o ensino e serviços nos campos da Saúde Ocupacional.

Considera-se que esta atitude foi extremamente útil e deve ser estimulada.

NOTA — Em março de 1957 uma comissão conjunta da OIT-OMS estudou o problema dos Institutos de Saúde Ocupacional, entidades da maior importância para o desenvolvimento da medicina do trabalho. Essa reunião teve lugar em Genebra, no Bureau Internacional do Trabalho e foi publicado um relatório das conclusões desses estudos. A importância que esse aspecto representa na atualidade, para o Brasil, é a motivação de sua tradução e publicação na nossa Revista.

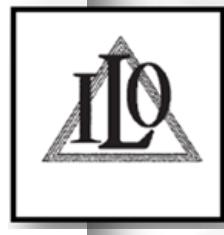
CONFIDENCIAL

OIT/TAP/Brasil/R.7

OPICINA INTERNACIONAL DEL TRABAJO

Programa Ampliado de Asistencia Técnica

INFORME AL GOBIERNO DEL BRASIL SOBRE LAS ACTIVIDADES
DEL SERVICIO SOCIAL DE LA INDUSTRIA, DEPARTAMENTO
REGIONAL DE SÃO PAULO, EN MATERIA DE PREVENCION
DE LOS RIESGOS PROFESIONALES



110
640.0635 (81)
R 4517

O.I.T.
GINEBRA
1963

Missão da OIT: I. T. Cabrera (1962)

De 5 de abril a 25 de outubro de 1962, para estudar as atividades da subdivisão de higiene e segurança industrial do SESI-SP e as condições de segurança e higiene do trabalho nas indústrias paulistas.

Conclui pela necessidade de criação de um centro de investigação sobre segurança, higiene e medicina do trabalho com a participação ativa de organismos oficiais e privados.

Missão da OIT: Luigi Parmeggiani (1965)

O chefe do serviço de segurança e higiene do trabalho da OIT vem ao país, durante período de uma semana, em maio de 1965, para examinar as condições de desenvolvimento industrial, comercial e agrícola do Brasil.

Deixa um estudo preliminar para a organização de um centro de investigação sobre segurança, higiene e medicina do trabalho no país.



Anos 1960

Criação da Fundacentro

Sanciono. Em 21 outubro 1966.

H. César Brum

Autoriza a instituição da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir uma Fundação destinada à criação e manutenção de um Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, que terá por objetivo principal e genérico a realização de estudos e pesquisas pertinentes aos problemas de segurança, higiene e medicina do trabalho.



1969 - Primeira sede: Rua Cardoso de Almeida, Perdizes/São Paulo

Anos 1970
Pilares da Fundacentro



Arquivo Fundacentro - GRH



Nas fotos, os médicos René Mendes, Oswaldo Paulino, Joaquim Junqueira e Celina Wakamatsu



Instalado o ambulatório de moléstias profissionais, em outubro de 1971, em parceria com a Escola Paulista de Medicina e tendo como primeiro responsável o médico Edgar Pereira da Silva. Em outubro de 1973, em convênio com o INPS, o ambulatório se instala à Rua dos Otonis n.º 710, em São Paulo, onde funciona até 1977. Conta com setores de dermatologia (Dra. Alice Alchorne) e de pneumologia (Dr. José Roberto Jardim), entre as especialidades da medicina ocupacional.



Portaria n.º 3.236/72

*Sob tutela da Fundação
são especializados em SST
14.483 alunos, de
jan. 1973 a dez. 1974*

Dado o interesse despertado pelos Cursos, em todo o Brasil, tanto por parte das Escolas, como dos alunos, foi possível realizar inúmeros cursos auto-financiáveis e ultrapassar em muito as metas estabelecidas através do Termo Aditivo n.º 2, publicado no D.O.U. de 13/9/1973, conforme se verifica na demonstração seguinte:

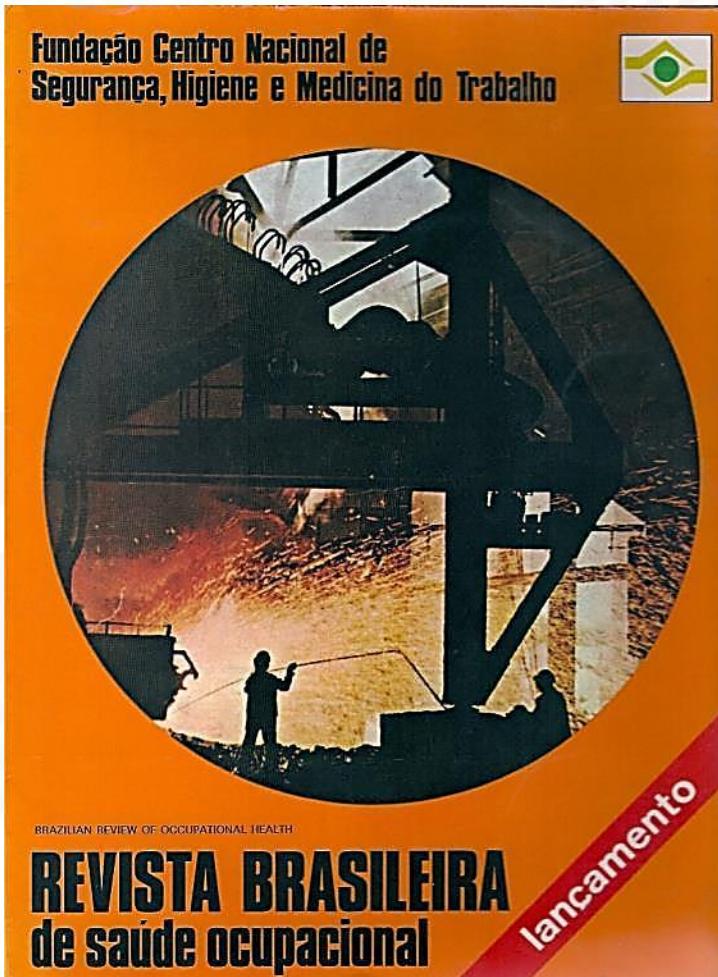
Título	Metas	Formados
Médico do Trabalho	1.050	2.742
Engenheiros de Seg. do Trabalho	990	1.895
Inspectores de Seg. do Trabalho	3.000	8.347
Auxiliares de Enf. do Trabalho	1.110	1.499

O quadro que apresentamos discrimina os totais de cursos realizados e alunos formados, por Estados, até 31 de dezembro de 1974.

BI n.º 61, janeiro de 1975

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)

*1^a edição (janeiro-março) lançada
em abril de 1973.*

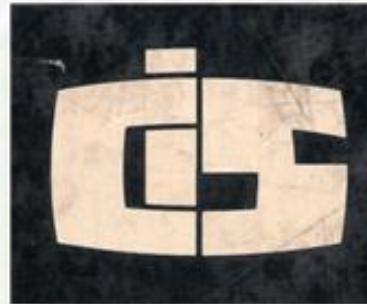




*sedes bairro de Perdizes
Bibliotecárias Inara Passos, Judith
Schleyer e Íris Kronsfoth*



*sede Barão de Limeira
Bibliotecária Miriam Botassi*



*A partir de 1973, a biblioteca
da Fundação abrange o
Centro Nacional do
CIS – Centro Internacional
de Informações de Segurança e
Higiene do Trabalho da OIT,
ajudando na disseminação
sistematizada e rápida no Brasil
de informações no campo da
segurança e saúde no trabalho.*



XIII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CONPAT

São Paulo, 1974

*A Fundacentro organiza pela
primeira vez o CONPAT, que conta
com 3.631 participantes e a
presença do
presidente da República
Ernesto Geisel e do ministro do
Trabalho Arnaldo da Costa Prieto,
que comparecem novamente no
XVII CONPAT, em 1978.*



*Portaria MTPS n.º 3.237/72: **cria-se o SESMT***

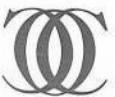


Encerramento de turma em 23/05/1975

O ministério encarrega a Fundacentro da formação dos profissionais para o SESMT

(Portaria MTb n.º 3.442/74).

De janeiro a dezembro de 1975 são preparados 19.303 especialistas em SST, diretamente ou por meio de convênios com universidades, faculdades, escolas e entidades especializadas em diversos Estados.



XIV CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO
DE ACIDENTES DO TRABALHO
9 A 14 DE NOVEMBRO DE 1975
RIO DE JANEIRO - HOTEL NACIONAL RIO

*Tecnólogo Marcos Domingos da Silva (DHT)
demonstra o projeto no CONPAT*

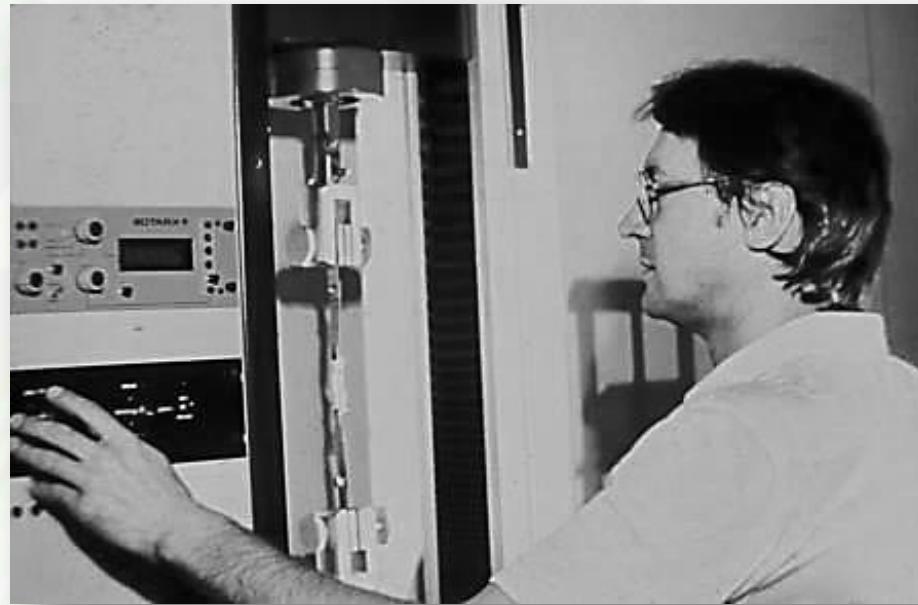
*O pedido de privilégio de invenção é
depositado no Instituto Nacional de
Propriedade Industrial, em
21 de janeiro de 1976, sob n.º
PI 7600335.*

*1^a patente industrial da
Fundação
“conjunto de proteção
eletromecânica de
serra circular”.*

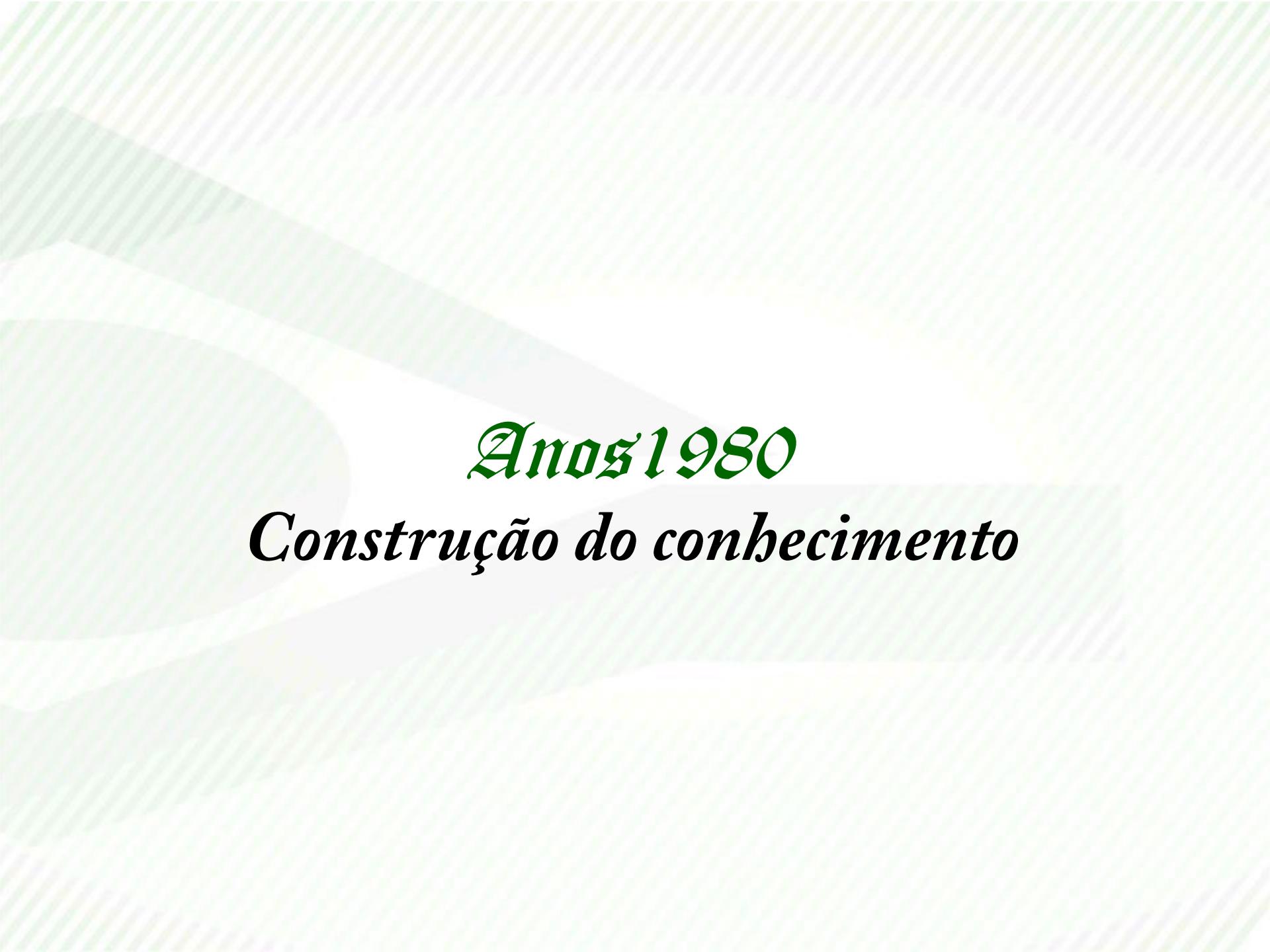


*Eng.º Carlos de Toledo Sanjar (DST)
apresenta o projeto*

Em dezembro de 1977, a Fundação é credenciada pelo MTb para realizar ensaios de qualidade e resistência dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs para emissão, pela Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho – SSMT, dos respectivos Certificados de Aprovação (CA).

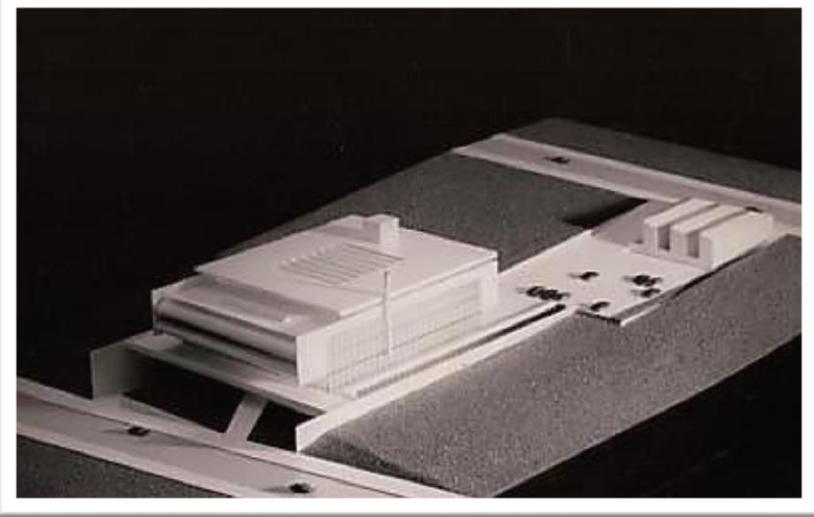


Tecnólogo Delcir José Pacífico Mendes



Anos 1980

Construção do conhecimento



Construção e inauguração do Centro Técnico Nacional



1983



1981



1982



Compõem a mesa de assinatura, da esquerda para a direita, o Secretário de Relações do Trabalho, Idel Aronis; o Diretor do Escritório da OIT em Lima, Julio Galler; o Ministro do Trabalho, Murillo Macêdo; o Diretor-Geral da OIT, Francis Blanchard; e o Superintendente da Fundacentro, Jofre Alves de Carvalho.

Fundacentro sedia o CLASET/OIT (1984 a 1990)



CLASET

ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO

CENTRO LATINOAMERICANO DE SEGURIDAD, HIGIENE Y MEDICINA DEL TRABAJO

Treinamento pela Fundacentro dos agentes de fiscalização das delegacias regionais do trabalho dos estados: Bahia, Ceará, Pará, Amazonas e Espírito Santo.



Tem por objetivo a integração dos fiscais à política de fiscalização orientada em 1984 pelo Ministério do Trabalho, propiciando a apresentação e discussão das normas regulamentadoras vigentes no país nas áreas de segurança, higiene e medicina do trabalho.

Anos 1990

*Socialização do conhecimento
(normatização/trípartismo/políticas públicas)*

Parecer sobre a adição do metanol aos combustíveis de veículos automotivos



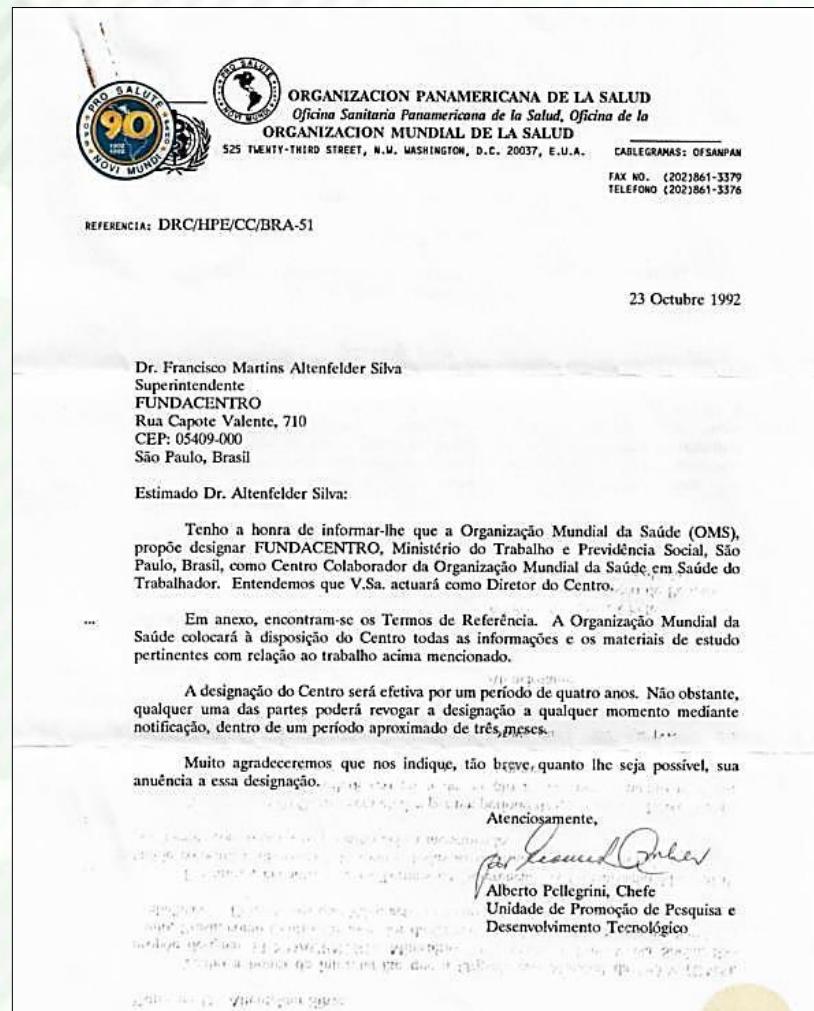
*Revista Proteção
n.º 8, abril 1990.*

ministro do Trabalho e Previdência Social, Antônio Rogério Magri, solicitou à Fundacentro a realização de um amplo debate sobre o assunto, a fim de que a área técnica alcance uma posição sobre o uso ou não do produto frente à realidade brasileira. O presidente da Fundacentro, Roberto Santiago, lembra a advertência feita pelos técnicos da entidade, quando ainda se discutia a entrada do metanol no mercado, no sentido de que antes de colocá-lo em uso, se realizasse um estudo das consequências que isso poderia trazer à saúde do trabalhador. "Primeiro contaminou-se o trabalhador - afirmou Santiago - para depois se estudar o porquê dessa contaminação. Infelizmente - prosseguiu - foi o que aconteceu. Hoje temos aí o problema metanol."

Ações regionais de destaque em pesquisa, educação, apoio técnico e divulgação

- *Segurança no uso de motosserras – Pará;*
- *Salinas e indústria do caju – Pernambuco;*
- *Indústria cacaueira, polo petroquímico de Camaçari, centro industrial de Aratu – Bahia;*
- *Extração do mármore – Espírito Santo;*
- *Trabalho portuário – Rio de Janeiro;*
- *Mineração – Minas Gerais;*
- *Agricultura – Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul;*
- *Armazenamento de grãos em silos – Rio Grande do Sul;*
- *Programa Nacional de engenharia de segurança na indústria da construção, com participação de todas as unidades da Fundacentro.*





Fundacentro: Centro Colaborador da OMS

*proposição em
23 de outubro de 1992*

*designação em
21 de julho de 1993*



governo



empregadores

*Participação na elaboração da legislação para
prevenção da exposição ocupacional a substâncias cancerígenas
(Benzeno, 1982 e Asbesto, 1991) e no
Acordo Nacional do Benzeno (1995).*



Quím. Arline S. A. Arcuri - Fundacentro



trabalhadores



*Organização do XV Congresso Mundial de Segurança e
Saúde no Trabalho – OIT/AISS, em parceria com a
Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho do MTE.
(São Paulo, abril de 1999)*



Anos 2000

Consolidação do conhecimento

A CONSTRUÇÃO DO PERFIL NACIONAL DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR: ELEMENTOS E SUBSÍDIOS

Rogerio Galvão da Silva*

1 APRESENTAÇÃO

A construção de políticas públicas, a elaboração de planos nacionais e a definição de estratégias e ações na área de segurança e saúde do trabalhador (SST) rendem exas. Nas sociedades modernas é esperado que a efetividade da SST seja baseada em fatos e evidências claras e indicadores cada vez mais abrangentes, se caracterizado pela crescente complexidade dos fatores e mudanças nas condições de trabalho, massas de trabalhadores com vínculos precários de vivência e excluídos de princípios fundamentais, que as formulações de políticas públicas.

Além e em desenvolvimento têm recorrido a construções, na forma de perfis nacionais, para subsidiar as ações nacionais em SST e o planejamento de políticas. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) através a elaboração e atualização periódica de perfis já existentes em matéria de segurança e saúde no trabalho para o alcance de ambientes de trabalho seguros

mundial da Saúde (OMS), o perfil é mais do que um mero mapa de competências e um contexto que se aplica por numerosos. Ainda para elas, os perfis e

Saúde e Segurança no Trabalho no Brasil: Aspectos Institucionais, Sistemas de Informação e Indicadores



Organizadores

Ana Maria de Resende Chegas
Celso Amorim Salim
Luciana Mendes Santos Servo

Fundo Centro Jorge Duprat

para a segurança e a saúde no trabalho



Construção do perfil nacional da segurança e saúde do trabalhador

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N° 23/2008

ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica IPEA/FUNDACENTRO n.º 23/2008 - **PROCESSO:** 03010.000183/2008-06 - **PARTICIPES:** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, CNPJ nº 33.892.175/0001-00 e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO, CNPJ nº 62.428.073/0001-36 - **OBJETO:** Visa à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e de pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) - **VIGÊNCIA:** vigorará por 5 anos, a contar da data de sua assinatura. - **ASSINATURA:** 23-12-2008 - **SIGNATARIOS:** Marcio Pochmann, Presidente do IPEA, CPF nº 375.635.050-91 e Jurandir Boia Rocha, Presidente da FUNDACENTRO, CPF nº 192.135.227-20.

Anos 2010
Desafio dos 50 anos:
Manutenção/Expansão do conhecimento
(academicismo)

Pós-Graduação Stricto Sensu



*Programa de Pós-Graduação da Fundacentro
“Trabalho, Saúde e Ambiente”, homologado pelo
Conselho Nacional de Educação.*

Portaria MEC n.º 1.364 (D.O.U. de 30/09/2011)

Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST

Decreto n.º 7.602 de 7/11/2011 (D.O.U. de 8/11/2011)



Inserção da Fundacentro nas estratégias e ações do PLANSAT – Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho

E vamos ao presente...

“As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.”
Epicuro (341–271 a. C.), filósofo grego

*Fontes de pesquisa
Acervos GRH e
Bernardo Bedrikow (SESI-SP)*

*Elaboração
Maria Margarida T. Moreira Lima - GRH*

Outubro de 2016

1966



Grupo de Resgate Histórico